

Sector do vinho é prioridade para o Governo



JAIME LOPES SILVA *

NUMA recente deslocação que efectuei ao Douro tive ocasião de pemoitar bem no coração da região vinhateira onde se produzem os vinhos do Porto e Douro. Pelas janelas da casa avistavam-se os vinhedos que cobrem as encostas e se acercam do rio, apresentando tonalidades que anunciam o Natal.

A ligação entre o vinho e o Natal é uma constante, de Norte a Sul, num país vitícola que tem 32 regiões vitivinícolas com direito a denominação de origem e que produzem vinhos de todos os tipos, que se adequam às várias circunstâncias de celebração próprias da quadra de festas que se avizinha.

Tal diversidade resulta da existência de condições edafo-climáticas distintas entre regiões, de um património de castas bastante rico e, também, de um leque bastante amplo de práticas e tradições de vinificação, e constitui, em si, uma riqueza do sector.

Mas há que evoluir. O sector do vinho sabe-o bem. Deu prova disso no desenvolvimento que apresentou nas últimas décadas, tanto em termos organizativos e de comercialização, como, sobretudo, em termos de qualidade.

No entanto, há que prosseguir. A Europa, na linha das mudanças que tem feito na organi-

zação dos mercados dos vários produtos agrícolas, irá apresentar no próximo ano um novo esquema organizativo para o vinho, certamente mais orientado para um desenvolvimento em função do mercado e menos intervencionista.

Também a nível mundial as negociações que decorrem na Organização Mundial de Comércio virão estabelecer um novo quadro para o comércio internacional.

A nível nacional temos de prosseguir e completar a reforma institucional, de forma a propiciar um enquadramento favorável às necessárias transformações e adaptações do sector, para se adequar às novas 'ordens', europeia e mundial.

Estas duas questões – a reforma da Organização Comum de Mercado e a reforma institucional – constituem as duas tónicas do debate que lancei, com o sector, que deverá concluir-se no início do próximo ano.

Este Governo elegeu o sector do vinho como uma das prioridades a nível da Agricultura, pelo que será dado a este sector um tratamento em conformidade, na apreciação do próximo Quadro Comunitário de Apoio.

Estão assim reunidas as condições para que, com o recurso de todos, produtores, operadores, associações e administração, sejam vencidos os desafios da modernização e da competitividade. ■

**Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas*

SUMÁRIO

BREVES	5
DESTAQUE	
Caves Arcos do Rei	6
REPORTAGEM	
No reino do dar e receber	8
A voz do apreciador	11
SUGESTÕES DE NATAL	12
Provas de vinhos	
PASSATEMPOS	22
O Vinho em Fotografia	

FICHA TÉCNICA

Manuel Oliveira (Chefe de Publicidade Porto)
Helena Duarte (Coordenação e Publicidade).

Celina Jesus (Textos)

COLABORAÇÃO PERMANENTE

Jorge Sousa Pinto,

Hélio Loureiro, José Silva,

Mário Dorminky, Luís Garcia, UTAD

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Jaime Lopes Silva

FOTOGRAFIA

Marco António Lindo,

Capa de João Paulo Dias

CONCEPÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO

João Paulo Rego

Diário de Notícias

R. Gonçalo Cristovão, 195, 1º, 4000-269 Porto
Telefones - 222 096 485/2/0, Fax - 222 096 483
helenaduarte@dn.pt e manuel.oliveira@dn.pt
www.beberes.com